

085

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DE PESTICIDAS POR TERPOLÍMEROS ESTIRENO-CO-DIVINILBENZENO-CO-METACRILATO DE GLICIDILA.** *Natalia Prates Honaiser, Tânia Mara Pizzolato, Liane Lucy de Lucca Freitas (orient.) (UFRGS).*

Um importante método de pré-concentração de poluentes ambientais em nível de traços é a extração em fase sólida (SPE). Como fase sólida são utilizados sílicas modificadas ou copolímeros de estireno e divinilbenzeno. Características importantes destas fases são ter grande área superficial específica, tamanho homogêneo de partículas, ser quimicamente inertes e ter habilidade de adsorver os compostos orgânicos a partir de grandes volumes de água. Visando melhorar a retenção de analitos polares, como é o caso de pesticidas, terpolímeros porosos de estireno, divinilbenzeno e metacrilato de glicidila com diferentes composições foram obtidos via polimerização radicalar em suspensão. A capacidade de retenção das fases obtidas foi testada para cinco pesticidas: Aldrin, Lindano, Metoxicloro, DDT, DDE. A preparação dos cartuchos de SPE contendo cada uma das fases foi feita com a pesagem de aproximadamente 145 mg da fase. O condicionamento da fase foi feito passando-se inicialmente 2 ml de metanol e posteriormente lavando-se com água mili-Q. Passou-se, então, 50 ml de uma solução com 100 ppb dos pesticidas. A eluição dos pesticidas foi feita com 5 ml de acetona ou hexano. O eluído obtido foi secado em coluna de sulfato anidro e teve o seu volume reduzido a 1 ml. As amostras assim obtidas foram analisadas em um cromatógrafo a gás com detector de captura de elétrons (GC-ECD). Os resultados obtidos até o momento mostram que as fases obtidas em laboratório apresentam melhores recuperações que uma fase polimérica comercial (ChromP). (Fapergs).